



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Departamento de Estudos Especializados em Educação
Campus Trindade - CEP 88040-900 -Florianópolis SC
Fone: 48 3721 4493

PLANO DE ENSINO 2025. 2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS-AULA SEMANAIS		HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
EED 5188	Seminário Temático/Educação/Processos Inclusivos - PCC 18 h/a	18	18	36

Profa. Dra. Ana Carolina Christofari – acarolchristofari@gmail.com

Horário: 3ª Feira– 16:20 – 18:00h

III. PRÉ-REQUISITO(S)(Código(s) e nome da(s) disciplina(s))

NÃO HÁ

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Licenciatura em Educação Física

V. EMENTA

O processo de aprendizagem dos portadores de necessidades educacionais especiais [das pessoas com deficiência]. As diferentes linguagens possíveis/necessárias na educação inclusiva. Organização didático-pedagógica dos sistemas de ensino para a educação inclusiva.

VI. OBJETIVOS

Apreender os conceitos básicos do campo da educação especial em sua relação com a educação básica e especificamente na Educação Física.

Objetivos específicos:

1. Compreender a educação especial na história da educação;
2. Apreender as proposições políticas oficiais para a educação especial no contexto educacional.
3. Compreender a educação especial na educação básica, especificamente na Educação Física.

VII. Conteúdo Programático

Unidade I - Educação Especial: conceitos e terminologias

- a) Conceitos Básicos;
- b) Terminologias aplicadas ao campo da Educação Especial.

Unidade II – A Educação Especial: aspectos históricos, políticos

- a) A história da educação Especial;
- b) A proposição política para a educação Especial.

Unidade III – A Educação Especial e a Educação Básica: a escolarização dos sujeitos da Educação Especial

- a) O trabalho/serviço pedagógico.

- b) Articulações pedagógicas com a Educação Física

VIII. PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PPCC)

Observação e entrevistas com professores de Educação Física, na educação básica, que atuam com os estudantes da educação especial em escolas de educação básica; foco na relação entre o professor de educação física e os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

-Atividades

- Disponibilização de textos, roteiros, tarefas, cronograma e plano de ensino no Moodle;
- O e-mail institucional deverá ser checado com frequência para acompanhamento de quaisquer informações da disciplina.

IMPORTANTE: QUALQUER ATIVIDADE QUE SE EFETIVE COMO PLÁGIO SERÁ DESCONSIDERADA E O ESTUDANTE NÃO PODERÁ RECUPERÁ-LA.

ATIVIDADES AVALIATIVAS

- 1) Síntese das leituras do seminário e apresentação do seminário
Critérios para avaliação: criatividade, apresentação considerando elementos base do texto, conceitos. Atividade elaborada para os/as demais colegas.
 - 2) Observação e Entrevista a ser realizada com professores de educação física que atuem com estudantes da educação especial a ser apresentada por escrito com análise das condições do trabalho e dos direcionamentos pedagógicos com base nos conceitos estudados na disciplina e debatida com a turma.
 - 3) Apresentação oral e escrita das entrevistas
 - 4) Avaliações individuais escritas.
-

XI. REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. CNE/CEB. **Resolução 4 de 2009**, institui Diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado. Brasília, 2009.

CHICON, J.F. Inclusão e exclusão no contexto da educação física escolar. In: **Movimento**. Porto Alegre, v. 4, n. 01 jan/ab, 2008, p. 13-38 .

CHRISTOFARI, Ana Carolina; FREITAS, Claudia Rodrigues de. Infância medicalizada: o que a escola tem a dizer? **Revista Educação Especial Santa Maria** | v. 36 |2023

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/71676/62645>

DA SILVA ALVES, Denise Soares. Concepções de deficiência: um estudo sobre a representação social da diversidade humana ao longo da história. **Revista Polyphonia**, Goiânia, v. 28, n. 1, p. 31–44, 2016. DOI: 10.5216/rp.v28i1.43435.

DAMAZIO, Marcia Silva; BRUZI, Alessandro Teodoro. Educação inclusiva e o papel da educação física no contexto escolar. **Revista Ramal de Ideias**, v. 1, n. 1, 2010.

FACCI, M.G.D.; LEONARDO, N.S.T.; RIBEIRO, M.J.L. A compreensão dos professores sobre as dificuldades no processo de escolarização: análise com pressuposto vigotskianos. In: Cadernos de Pesquisa. São Luiz, V. 21, n.1, jan/abr, 2014, p. 1-17.

MENDES, Enicéia Golçalves. Breve histórico da educação especial no Brasil. In: **Revista Educacion y Pedagogía**, v.22, n.57, mayo-agosto de 2010.

VAGO. Tarcísio Mauro. Início e fim do século XX: maneiras de fazer Educação Física na Escola. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, Agosto/99

Bibliografia Complementar:

AGAPITO, Juliano; RIBEIRO, Sonia Maria. **Os conceitos de educação especial e perspectiva educacional inclusiva forjados durante a formação inicial nos cursos de licenciatura**. 38ª Reunião Nacional da ANPED – 01 a 05 de outubro de 2017 – UFMA – São Luís/MA.

BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. (orgs.). **A educação de um selvagem** : as experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo : Cortez, 2000.

BRASIL. MEC. Minuta da Política Nacional de Educação Especial: equitativa, inclusiva e ao longo da vida. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos. **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil**. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. Disponível em: [http://www.adiron.com.br/site/uploads/File/Movimento\(1\).pdf](http://www.adiron.com.br/site/uploads/File/Movimento(1).pdf) Acesso em: 19 mar. 2014.

BUENO, J.G.S. A produção social da identidade do anormal. In: FREITAS, M.C. de (org.). **História social da infância no Brasil**. São Paulo, Cortez: USF-IFAN, 1997. p. 159-181.

BUENO, J.G.S. As políticas de inclusão escolar: uma prerrogativa da educação especial? In: **Deficiência e escolarização**: novas perspectivas de análise. Araraquara/SP; Junqueira&Marin, 2008, p. 43-63.

BUENO, J.G.S. **Educação especial brasileira**: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 1993.

CARNEIRO, M.S.C. **Adultos com Síndrome de Down**: a deficiência mental como produção social. Campinas, SP. Papirus, 2008.

Documentário: **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil**
<https://youtu.be/uSZsJs3TN70>

FALKENBACH, A.P.; LOPES, E.R. Professores de educação física diante da inclusão de alunos com deficiência visual. In: **Pensar a Prática**. Goiânia, v. 13, n. 3, set/dez, 2010, p. 1-18.

FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E.J. Estratégia de professores de educação física para promover a participação de alunos com deficiência auditiva nas aulas. In: **Revista Brasileira de Educação Especial**. Marília, v. 24, n. 2, abr/jun, 2018, p. 183-198.

FIORINI, Maria Luiza Salzani; MANZINI, Eduardo José. Inclusão de alunos com deficiência na aula de Educação Física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. In: **Revista Brasileira de Educação Especial**. Marília, v.20, n.3, p. 387-404, jul-set,2014.

GARCIA, R.M.C. A educação de sujeitos considerados portadores de deficiência: contribuições vygotskianas. **Revista Ponto de Vista**. Florianópolis: CED/UFSC, 1999. p. 42-46.

JANNUZZI, G. de M. Algumas concepções de educação do deficiente. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, v. 25, n.3, p. 9-25, maio 2004. Disponível em: <<http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/235>>

JANNUZZI, G. de M. **A educação do deficiente no Brasil**: dos primórdios ao início do Século XXI. Campinas: Autores Associados. 2004.

KASSAR, M. de C.M. **Deficiência múltipla e educação no Brasil**: discurso e silêncio na história dos sujeitos. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. Número de Chamada: 376 K19d.

KASSAR, Monica C.M. Percursos da constituição de uma política brasileira de educação especial inclusiva. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v.17, p.41-58, Maio-Ago., 2011. Edição Especial.

MAZZOTTA, M. J. **Educação Especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

MICHELS, M.H. Paradoxos da formação de professores para a educação especial: o currículo como expressão da reiteração do modelo médico-psicológico. **Revista Brasileira de Educação Especial**. V. 11, n. 2, mai/ago, Marília: Unesp, 2005. p. 3-16.

NACIF, M. F.P. Etall. Educação Física Escolar: percepções do aluno com deficiência. In: **Revista Brasileira de Educação Especial**. Marília, v. 22, n. 1, Jan/mar, 2016, p. 111-124.

PINA, L. D. A questão da diferença no quadro histórico da educação física. In: **Revista Digital**. Buenos Aires - Año 15 - Nº 143 - Abril de 2010.

SOUZA, Flávia Faissal de; DAINÉZ, Débora. Educação Especial e Inclusiva em tempos de pandemia: o lugar de escola e as condições do ensino remoto emergencial. In: **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 15, e2016303, p. 1-15, 2020

Cronograma – 2025/1

Aula	Data	Conteúdo
1		Vídeo Chimamanda- O perigo da história única LINK DE ACESSO: https://www.youtube.com/watch?v=EC-bh1YARsc Responder 1. O que é educação especial? 2. O que consideras que seja Educação Inclusiva? 3. Como tu compreendes o processo de escolarização dos estudantes considerados da educação especial? 4. Quem consideras que faz parte do público da educação especial? 5. Como considera que deva ser tua atuação profissional com os sujeitos da educação especial? 6. O que o vídeo contribui para pensar a Educação Especial? Qual a relação do vídeo com a história das pessoas com deficiência?
2		Apresentação da turma Exposição inicial do plano de ensino, apresentação da professora e esclarecimentos sobre o andamento das atividades do semestre incluindo o processo avaliativo.
3		Vídeo: A História da Educação Física no Brasil https://www.youtube.com/watch?v=PDfN3RXpXIM Texto de base que deverá ser lido para qualificar a discussão Texto 1 – VAGO. Tarcísio Mauro. Início e fim do século XX: maneiras de fazer Educação Física na Escola. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, Agosto/99 Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccedes/a/fKY7sN7KLp6p3dhdf8LSJXP/?format=pdf&lang=pt Apresentação expositiva professora – A História da Educação Física no Brasil/Qual relação da Educação Especial?
4		Texto 2– DA SILVA ALVES, Denise Soares. Concepções de deficiência: um estudo sobre a representação social da diversidade humana ao longo da história. Revista Polyphonia, Goiânia, v. 28, n. 1, p. 31–44, 2016. DOI: 10.5216/rp.v28i1.43435. Disponível em: https://revistas.ufg.br/sv/article/view/43435. Acesso em: 26 jan. 2024. Colaboradores: 1. 2. 3.
5		<u>ASSISTIR AO VÍDEO ANTES DA AULA</u> Vídeo Movimento Político das pessoas com deficiência no Brasil https://www.youtube.com/watch?v=oxscYK9Xr4M Discussão em aula. Vídeo deve ser visto em casa

		Texto 3: MAIOR, Izabel Maria Madeira de. Movimento político das pessoas com deficiência: reflexões sobre a conquista de direitos. Inc.Soc., Brasília, DF, v.10 n.2, p.28-36, jan./jun. 2017. Disponível em: https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/4029 Colaboradores: 1. 2. 3.
6		Texto 4 – Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf Colaboradores: 1. 2. 3. Objetivo da política Marcos Históricos Sujeitos da política Elementos que favorecem a inclusão escolar Destaques críticas
7		Avaliação 1 – textos do 1 ao 5.
8		Saída de campo – observação
9		Saída de campo - entrevista
10		Apresentações
11		Apresentações
12		Texto 6 – Educação especial na Educação Básica/discussão de escola FACCI, M.G.D.; LEONARDO, N.S.T.; RIBEIRO, M.J.L. A compreensão dos professores sobre as dificuldades no processo de escolarização: análise com pressuposto vigotskianos. In: Cadernos de Pesquisa. São Luiz, V. 21, n.1, jan/abr, 2014, p. 1-17. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/2361 Colaboradores: 1.

		2. 3.
13		Texto 7 - CHICON, J.F. Inclusão e exclusão no contexto da educação física escolar. In: Movimento. Porto Alegre, v. 4, n. 01 jan/ab, 2008, p. 13-38 . Colaboradores 1. 2. 3.
14		TEXTO 8: . Basso-Braz A, Gatti MR, Munster M de A van, Costa M da PR da.. Estratégias para a inclusão de estudantes com deficiências na educação física escolar: uma revisão sistemática. Movimento [Internet]. 2024 https://www.scielo.br/j/mov/a/T8J7hDLympVf4WRrnMvJqD/ Colaboradores: 1. 2. 3.
15		Texto 9: CHRISTOFARI, Ana Carolina; FREITAS, Claudia Rodrigues de. Infância Medicalizada: o que a escola tem a dizer? Revista Educação Especial Santa Maria. V.36, 2023. P. 1-29 Colaboradores: 1. 2. 3. Materiais Complementares: Entrevista: Paulo Amarante: ‘Medicalizar problemas cotidianos faz mais mal a saúde do que a depressão’ Link : https://cee.fiocruz.br/?q=node/584
16		Avaliação 2 – textos 6 ao 9.
17		Recuperação
18		Encerramento da disciplina